

Arqueologia e o fator geo: levantamento das informações ambientais da sub-bacia do Rio Grande, Bahia

Wesley S. Lima (IC)¹, Fernanda L.R. Simões (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Humanidades, CEP 47810-059, Barreiras, Bahia, Brasil

*E-mail: fernanda.simoess@ufob.edu.br

Palavras chave: geoarqueologia, paisagem, implantação.

Abstract

The present study aims to present all the work in a period of one year. For this, we will articulate the theoretical and practical knowledge necessary for the development of this research, thus, we will discuss the systemic formation of the landscape associated with Archeology.

Introdução

A Bacia Hidrográfica do Rio Grande se localiza na região Oeste do Estado da Bahia, dessa forma nossa área de pesquisa selecionada compreende a *sub-bacia* hidrográfica do Rio Grande, um dos principais afluentes da margem esquerda do Rio São Francisco. A Geoarqueologia, como área de pesquisa busca, sobretudo, articular o conhecimento desenvolvido pelas “Ciências da Terra”, nesse caso, a geografia, geologia, geociências e outras, para interpretar e melhor compreender o contexto arqueológico vinculado à Arqueologia da Paisagem e também a Geodiversidade de um território.

Material e Métodos

A pesquisa se constituiu por suporte teórico e prático, com levantamento bibliográfico, visitação ao IPHAN-BA, prospecção em áreas de possível potencial arqueológico e intervenções de educação patrimonial nas escolas do município de Barreiras e São Desidério-BA.

Resultados e Discussão

Ao longo de quase um ano de pesquisa conseguimos desenvolver várias atividades que possibilitasse o fito entre a pesquisa acadêmica e a comunidade. Levantamos juntamente com serviço de banco de dados do CNSA, 395 sítios que estão situados em 76 municípios da região do Oeste da Bahia. Com essas atividades notamos como essa região possui um potencial arqueológico para pesquisa científica.

Ao longo da pesquisa coletamos 74 coordenadas geográficas com indicação de sítios arqueológicos entre Barreiras e São Desidério – BA, e visitamos 09 sítios arqueológicos. Essa visitação resultou em considerações sobre os sítios arqueológicos e sua relação com a Formação Urucuia (arenito) e a Formação São Desidério (calcário).

Conclusões

Observamos que é possível constar uma regularidade entre a implantação da paisagem e as características dos sítios arqueológicos. Assim, notamos que os sítios arqueológicos tem uma associação direta com a implantação litológica e ressaltamos a potencialidade de pesquisa para o campo da arqueologia nessa região da Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Grande – BA. O acesso e conexão dos sítios possivelmente foram realizados pelos cursos d’água, devido à dificuldade do percurso terrestre que atravessaria diferentes unidades geomorfológicas.

Com base nessas informações, considerações sobre quais modelos preditivos que podem ser aplicáveis para a região oeste baiana são fundamentadas e passíveis de verificação constantemente. Áreas com processos erosivos predominantes são indicadas para desenvolvimento de modelos preditivos para Barreiras e São Desidério.

A matéria-prima utilizada nos sítios arqueológicos está associada à sua implantação litológica. Não foram identificadas rochas de outras Formações nos sítios arqueológicos. Escavar o Sítio Gruta das Pedras Brilhantes é essencial para comparação com os outros sítios da região

Agradecimentos

À minha orientadora Fernanda Libório pela dedicação e pelos ensinamentos ao longo da pesquisa, ao IPHAN-BA por nos ter concedido acesso aos documentos necessários e à Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação da UFOB.